



# SE SOMOS FEITOS DO QUE LEMBRAMOS, QUEM É VOCÊ?

Que o ser humano vive no automático não é novidade. A rotina vira algo até reconfortante para alguns subconscientes, o padrão, a correria, a falta de tempo para pensar naquilo que tentamos evitar. Mas no meio disso fomos deixando algo importante de lado, não as memórias em si, mas o hábito de acessá-las. O algoritmo avança cada vez mais, a vida cada vez mais corrida, e a gente vem esquecendo o próprio repertório, que inclusive foi formado antes de qualquer dado ou inteligência artificial. É um repertório que nasceu por experiências, ninguém precisou "alimentar o Big Data" para que elas fossem recordadas.

